



Criado e instalado segundo a Lei Estadual (PR) nº 12.726, de 26 de novembro de 1999 e Decreto Estadual nº 9.130, de 27 de dezembro de 2010, e instituído pelo Decreto Estadual nº 5.759, de 30 de agosto de 2012

ATA DA 26ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DAS BACIAS DO ALTO IGUAÇU E AFLUENTES DO ALTO RIBEIRA

1
2
3
4
5 Ao décimo sétimo dia do mês de novembro de dois mil e vinte e dois, às nove horas e trinta
6 minutos, por meio web conferência utilizando a plataforma ZOOM, o Comitê das Bacias do
7 Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira – COALIAR realizou sua Vigésima Sexta Reunião
8 Ordinária para discutir os seguintes itens: **1. Abertura; 2. Aprovação da Ata da 4ª Reunião**
9 **Extraordinária do COALIAR; 3. Aprovação do Plano de Trabalho de 2023 e Relatório de**
10 **Atividades 2022; 4. Apresentação do Pedro Dias – Pequenas Centrais Hidrelétricas**
11 **(PCHs); 5. Assuntos gerais; 6. Encerramento:** Milton Luiz Brero de Campos (Coordenação
12 da Região Metropolitana de Curitiba – COMEC); Cristina Maria Rizzi Galerani (Prefeitura
13 Municipal de Piraquara); Thayoná Souza de Oliveira (Prefeitura Municipal de Quatro Barras);
14 Denilson Mendes dos Santos (Prefeitura Municipal de Rio Branco do Sul); Elaine Manfron
15 Vieira (Prefeitura Municipal de Campo Magro); Ester Amélia Assis Mendes e Ernani Jose
16 Ramme (Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR); Camila Freitas, Monica Irion
17 Almeida e Cícero Martins Júnior (Companhia Paranaense de Energia – COPEL); Naomi Thomé
18 (Spal Indústria Brasileira De Bebidas – Coca-Cola FEMSA); Luiza Trevisan Barcellos
19 (Votorantim); Paulo Henrique Quintiliano Moura e Marcos Pupo Thiesen (Federação das
20 Indústrias do Estado do Paraná – FIEP); Livaldo Gemin (Federação da Agricultura do Estado
21 do Paraná – FAEP); Ibson Martins Campos (Resíduos Sólidos e Drenagem Urbana – Curitiba);
22 Andressa Moraes Dutra (Resíduos Sólidos e Drenagem Urbana - Araucária); Millena Ribeiro
23 dos Reis (Conselho Gestor dos Mananciais da Região Metropolitana de Curitiba – CGM-RM);
24 Ana Carolina Giordani (Câmara Técnica da APA do Rio Iraí); Marcio Alves Moure (Câmara
25 Técnica da APA do Rio Passaúna); Luiz Arthur Klas Gineste da Conceição (Centro De Estudos
26 Defesa E Educacao Ambiental - CEDEA); Juliano Bueno de Araujo (Instituto Internacional
27 Arayara de Educação e Cultura – Arayara); Adriano Wild (Mater Natura); Daniel Costa dos
28 Santos e Regina Weinschutz (Universidade Federal do Paraná – UFPR); Lucila Adriani de
29 Almeida Coral (Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR); Alessandro Bertolino
30 (Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUC); Ingrid Illich Müller (Associação Brasileira
31 de Recursos Hídricos – ABRHidro); Helder Rafael Nocko (Associação Paranaense dos
32 Engenheiros Ambientais – APEAM). Convidados: Pedro Luiz Fuentes Dias (ABRAPCH).
33 Secretaria Executiva: Lucineide Aparecida Maranhão, Alan Tavares e Thais Costacurta
34 Parmigiani (Instituto Água e Terra – IAT). O Presidente do COALIAR, Ibson Martins Campos,
35 agradeceu a presença de todos e passou a palavra a sra. Lucineide Aparecida Maranhão - IAT.
36 A sra. Lucineide Maranhão, repassou alguns procedimentos para que a reunião ocorra de
37 forma organizada e clara. O Presidente tomou a palavra e prosseguiu com a reunião, informou
38 da substituição de representantes por parte do Grupo de Estudos Espeleológicos do Paraná
39 – GEEP-Açungui, os quais substituíram seu representante suplente, Kleber Makoto Mise pela
40 Munique Maria dos Santos Neto, a qual não pode comparecer à reunião por justificativa prévia,
41 sendo empossada em reunião subsequente. Dando continuidade se passou para o **Item 2** da
42 pauta colocando a ata da 4ª reunião extraordinária para considerações. O sr. Luiz Arthur Klas
43 Gineste da Conceição – CEDEA, protestou quanto a pauta, e mencionou que em reunião
44 passada tinha solicitado a inclusão de um item de pauta. O Presidente, solicitou que na próxima

45 vez que quiser se manifestar, utilizar o recurso “levantar a mão” ou utilizar o chat para manter
46 a ordem, e deu continuidade respondendo o questionamento e informou que como foi tratado
47 previamente antes da própria convocação, de que como não havia sido encaminhado
48 justificativa da criação do grupo de trabalho solicitado pelo mesmo, foi cedido espaço em
49 “Assuntos Gerais”, para uma breve explanação do tema e na próxima plenária entrará como
50 item de pauta. O sr. Luiz Arthur, protestou novamente, solicitando a inclusão do item em pauta.
51 O Presidente, deu o assunto por encerrado, visto que a solicitação do mesmo não obedece
52 aos procedimentos regimentais do comitê, e deu continuidade para aprovação da ata, sendo a
53 mesma aprovada pela plenária. Dando continuidade ao para o **Item 3**, onde o Presidente abriu
54 a palavra para manifestação referente ao Plano de Trabalho de 2023. A sra. Ana Carolina
55 Giordani - Câmara Técnica da APA do Rio Iraí, contestou se poderia ser incluído o
56 acompanhamento do plano de bacias. A sra. Lucineide Maranhão, indicou que o item 9 do Plano
57 de Trabalho de 2023, consta o acompanhamento do plano de bacia. A sra. Ana Giordani,
58 perguntou se esse assunto entraria como item de pauta das reuniões do Comitê ou para um
59 grupo específico, como a Câmara Técnica. O Presidente, informou que pode ser criado um
60 Grupo de Trabalho – GT, para acompanhar o tema, como também pode ser discutido na
61 Câmara Técnica do Comitê - CTINS, deixando o tema para entra como item de pauta de outra
62 plenária, para criar um GT ou encaminhar a CTINS para acompanhamento. Sem mais
63 manifestações, o Plano de Trabalho de 2023 foi aprovado. Prosseguindo para aprovação do
64 Relatório de Atividades de 2022. A sra. Ester Amélia Assis Mendes, Vice-Presidente do Comitê,
65 deu informe que tanto o plano como o relatório são padrões aplicados pela Agencia Nacional
66 de Águas – ANA. Sem mais manifestações o Relatório de Atividades de 2022 foi aprovado.
67 Prossegui-o para o **Item 4**, passando a palavra para o sr. Pedro Luiz Fuentes Dias –
68 ABRAPCH, o qual realizou uma breve apresentação das PCHs no Estado do Paraná, dando
69 um enfoque para as que já estão instaladas na área de abrangência do Coalier e os projetos
70 futuros. O Presidente agradeceu pelas informações fornecidas, pela esclarecedora
71 apresentação e colocou a palavra em aberto para manifestações da plenária. A sra. Ester
72 Amélia – Sanepar, esclareceu que não há conflito de interesse na bacia do Rio Açungui e
73 informou que a Sanepar está contratando um estudo de usos múltiplos, através do
74 chamamento público aberto em outubro, convergindo nos diversos interesses do uso,
75 priorizando o abastecimento. A sra. Ana Giordani através do chat, perguntou se o senhor Pedro
76 Dias poderia disponibilizar apresentação após a reunião. O sr. Pedro Dias assentiu,
77 confirmando a disponibilização. Sem mais manifestações o Presidente passou para o **Item 5**,
78 cedendo espaço para explanação do sr. Luiz Arthur. O sr. Luiz Arthur iniciou sua fala quanto a
79 solicitação da criação do GT para os estudos sobre o uso da água incluindo os pontos da área
80 de abastecimento e ações de mineração, pela necessidade de estudos quanto a conservação
81 dos mananciais de abastecimento Público da área que abrange o Coalier, para
82 fundamentações de reflexão e fortalecimento de uma gestão integrada, e finalizou solicitando
83 que o assunto entre como item de pauta para próxima plenária. O Presidente retomou a
84 palavra, explicou que como o assunto é extra pauta, não tem como decidir ou votar da criação
85 ou não do GT, levando o assunto para apreciação na próxima plenária. O sr. Helder Rafael
86 Nocko – APEAM, solicitou que a justificativa do sr. Luiz Arthur seja enviada por e-mail,
87 complementou que muito do que é abordado pela explanação se enquadra nas metas do Plano
88 de Bacia e questionou quanto como anda o acompanhamento do Plano e a previsão para
89 revisão. A sra. Lucineide Maranhão, informou que devido a demanda dos comitês mais recentes
90 e sem Plano de Bacia, o foco está voltado há eles e que a revisão dos Planos já existentes
91 será após elaboração desses novos Planos e a revisão do Plano Estadual de Recursos
92 Hídricos. A sra. Ingrid Illich Müller – ABRHidro, questionou o sr. Luiz Arthur, do por que estar

93 envolvendo ações específicas de mineração e informou que caso o GT seja criado, este deve
94 ser criado dentro da CTINS. O Presidente, confirmou a afirmação da sr. Ingrid Müller de que
95 o GT deve ser criado no âmbito da CTINS e que as reuniões da CTINS são abertas ao comitê.
96 O sr. Luiz Arthur, explicou que a questão de mineração aumenta o calado e a questão de
97 enchentes, buscar entender de como está impactando na bacia. E que o intuito do GT é criar
98 um compêndio de documentos, que possam orientar o comitê quanto suas decisões de
99 cobrança de outorga. O sr. Livaldo Gemin – FAEP, se pronunciou que devemos recuperar Rio
100 Iguaçu e não ser conhecidos pelos que “mataram” o rio. A sra. Ester Amélia, informou que
101 quando se trata de abastecimento público não se trata apenas de mineração, tem que ver os
102 riscos que estão na bacia relativos ao tratamento da água, com isso a Sanepar desde 2019 tá
103 implantando o Plano de Segurança da Água, que é uma metodologia preventiva de
104 monitoramento de quantidade e qualidade da água dos mananciais, e propôs que caso o
105 comitê queira, pode ser realizada uma apresentação do plano. E complementou respondendo
106 quanto ao pronunciamento do sr. Livaldo que a Sanepar tem um edital de chamamento público
107 do Açungui e do Rio Iguaçu, para contratar estudos para melhoria do rio. O sr. Milton L. Brero
108 – COMEC, salientou da existência de um trabalho desenvolvido pela antiga Serviço Geológico
109 do Paraná – MINEROPAR, que é o plano diretor da mineração da região metropolitana de
110 Curitiba, e se objetivo desse GT é orientar, o plano diretor elaborado pela MINEROPAR em
111 2004 já faz isso, e o mesmo está disponível no site do IAT. E caso seja necessário
112 complementação, tem também o plano diretor da Área de Interesse Especial Regional do
113 Iguaçu - AIERI, o qual é um trabalho mais detalhado de como deve ser realizada a mineração
114 em uma área que será utilizada como reservatório de emergência, lembrando que a área que
115 se trata o AERI é uma região de controle de cheias. O sr. Luiz Arthur tomou a palavra e falou
116 que como existem muitos dados, a função do GT seria compilar esses dados em um único
117 lugar, para facilitar a consulta. A sr. Ingrid Müller se manifesta no chat, demonstrando
118 preocupação quanto a complexidade desse assunto para o âmbito do comitê, visto que a
119 participação no comitê é de forma voluntaria e este assunto requer muita discussão, demanda
120 e tempo. O Presidente reforçou a manifestação da sra. Ingrid Müller, quanto o que o comitê
121 quer e quanto a capacidade de estar assumindo algo tão complexo, o que talvez prejudique na
122 qualidade do material que está sendo proposto, e que essa discussão será levada em pauta,
123 quando for discutido a criação do GT. Informou a data das próximas reuniões ordinárias do
124 comitê, a primeira ordinária do ano de 2023 ficou para o dia 16 de março e a segunda ordinária
125 para o dia 09 de novembro. O sr. Alan Tavares – IAT, informou quanto ao encaminhamento
126 dos boletos da cobrança referentes ao ano de 2021. O Presidente do COALIAR, Ibson Martins
127 Campos, agradeceu a presença de todos e deu por encerrado a reunião. Link para acesso a
128 reunião: <https://youtu.be/YkbX5KGMJOU>.

129

130 De Acordo.

131

132 **Ibson Campos**

133 Presidente do Comitê das Bacias do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira